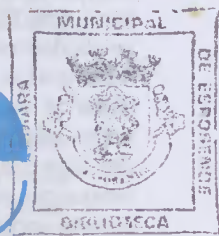


farol de esposende



Bimensal • € 0,50 • Proprietário: Forum Esposendense • Director: Nogueira Afonso • Director-Adjunto: Rua Reis • Sai às Sextas-feiras • Ano 13 • N.º 284 • 26 de Setembro de 2003



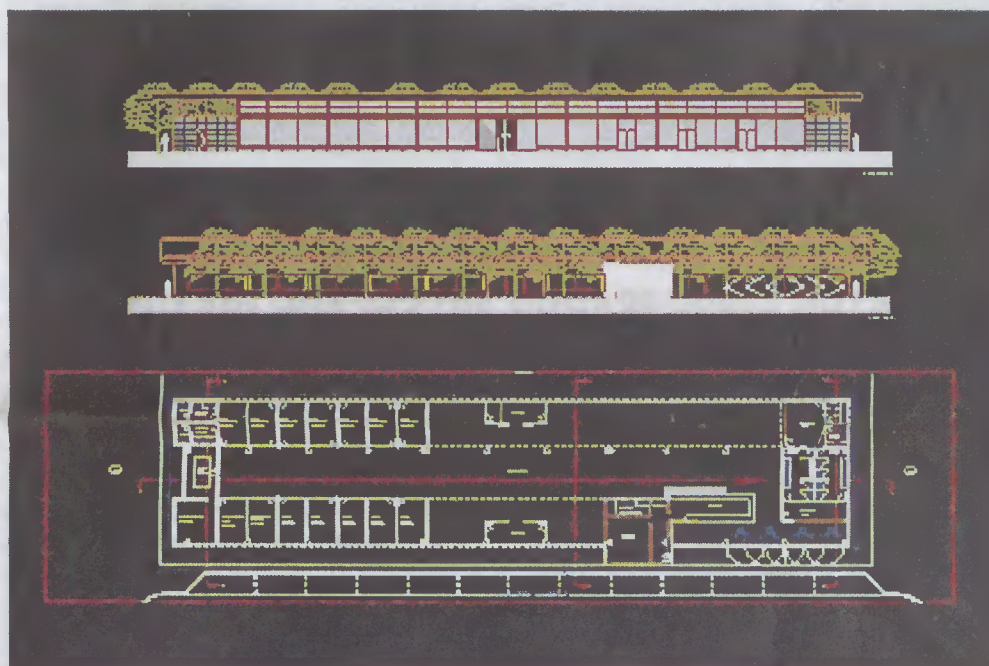
PUBLICAÇÕES
PERIÓDICAS
ESPOSENDE
TAXA PAGA

e)
ESP)FUTUR)
ASSESSORIA EMPRESARIAL

**TÉCNICAS DE GESTÃO EMPRESARIAL
ESTUDOS ECONÓMICOS**

TEL: 253 962883 FAX: 253 961582 EMAIL: zendinf@clix.pt
LARGO DAS FINANÇAS * ESPOSENDE

Central de Camionagem de Esposende



A Ponte de Fão vai fechar ao Trânsito



Finalmente, e depois de bastante tempo de espera, o Instituto de Estradas de Portugal e a Câmara Municipal de Esposende assinaram um protocolo para lançar a concurso público a empreitada de recuperação da ponte de Fão, obras que poderão decorrer durante um ano e que, em consequência, levarão ao total encerramento daquela Ponte.

Assim, e talvez ainda no ano em curso, a Ponte que liga a Vila Fangueira com a Sede do Concelho vai fechar ao trânsito, restando aos milhares de utentes daquela via a alternativa da Ponte do IC1, que, como é publicamente conhecido, se situa a montante da secular ponte de Fão, e que permitirá ligar as duas localidades urbanas concelhias, através dos nós de Apúlia e de Gandra, acessos que permitem a entrada e saída daquela via rápida.

O protocolo atribui à Câmara Municipal a responsabilidade pela realização da

obra, enquanto o I.E.P. terá a seu cargo a necessária fiscalização, bem como o respectivo financiamento total, transferindo-se o custo da empreitada, orçada em cerca de 3 milhões de Euros, para a Câmara Municipal.

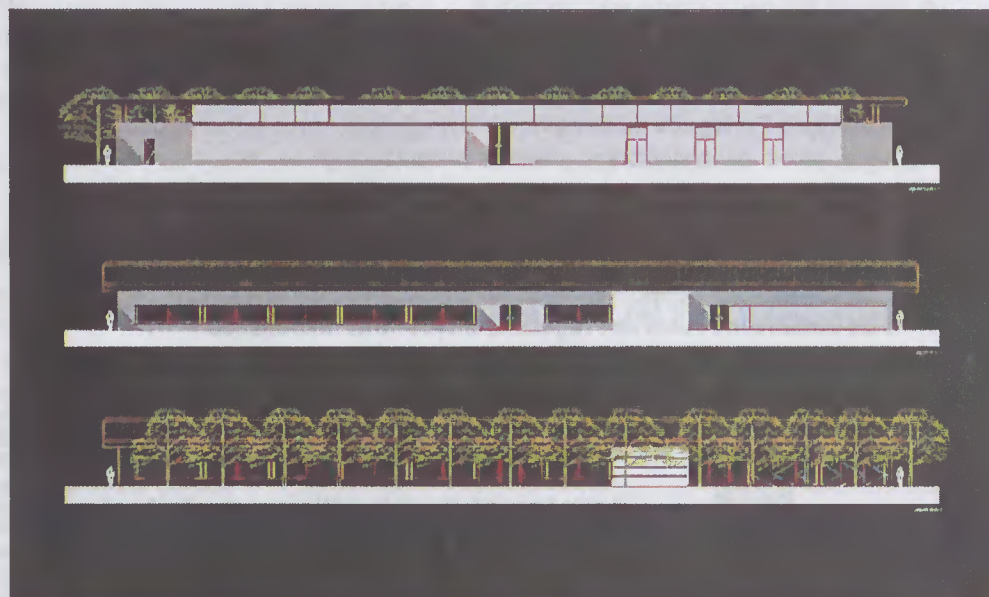
Refira-se que a Ponte de Fão passou a estar fechada ao trânsito de veículos pesados desde que aconteceu a tragédia de Entre os Rios. Depois disso, o ICERR - Instituto para a Conservação e Exploração da Rede Rodoviária - fez um conjunto de inspeções, algumas subaquáticas, tendo concluído pela necessidade de se fazerem obras de recuperação e conservação da Ponte, que se encontra num estado avançado de degradação. Segundo João Cepa, estando finalmente tudo desbloqueado, foi colocado um ponto final num problema que há muito aflige a população e que tem trazido muitos custos financeiros para a Autarquia.

A Central de Camionagem de Esposende, cuja construção vem sendo anunciada há largos anos, poderá ficar pronta no verão de 2004, de acordo com o Presidente da Câmara Municipal, João Cepa.

Segundo o autarca, o Secretário de Estado da Administração local, Miguel Relvas, deslocar-se-á a Esposende, brevemente, a fim de presidir à cerimónia do lançamento da primeira pedra da referida Central, cuja empreitada já foi adjudicada, rondando o seu custo um milhão de Euros, com uma participação da Direcção Geral dos Transportes Terrestres da ordem dos noventa por cento.

A localização desta obra é a nascente da Estrada Nacional 13, na parte norte da cidade, local para onde está também prevista, há dezenas de anos, a zona desportiva de Esposende, mas que, por enquanto, apenas tem construído um rectângulo "pelado", que está a servir de campo de treinos da Associação Desportiva de Esposende e, quando está livre, também serve de picadeiro para adestrar cavalos, facto que atinge as raíais do absurdo.

Apesar do prazo previsto para a execução da nova Central ser de sete meses, a verdade é que João Cepa dar-se-á por muito satisfeito se a obra ficar concluída no verão do próximo ano.



UMA VERGONHA

O que se passa no Mercado Municipal de Esposende carece de rápida solução. Eu penso que este problema deve merecer a melhor atenção do Vereador deste Pelouro no Executivo Camarário. A maioria dos produtos que lá se vendem não têm preços afixados, como determina a Lei. As balanças que se utilizam para pesar os produtos a vender, desde legumes a peixe, não estão aferidas nem são apropriadas com o que está legalmente determinado. Ninguém passa recibo do que vende e anda tudo ao sabor do gosto de cada um, numa rotina que não tem nada de justo e aceitável. Os que trabalham no campo e os pescadores são os mais prejudicados com este estado de coisas, porque os maiores lucros vão para os intermediários.

Os bancos do Jardim da Avenida do Hospital estão num estado deplorável, só vendo se

acredita. Ouvi comentários pouco agradáveis de pessoas que nos visitam nesta época do ano. Então não há ninguém responsável que veja aquilo?.

A entrada para os Serviços de Urgência do Hospital Valentim Ribeiro é feita numa artéria de sentido Sul/Norte e a sinalização que lá existe é pouco visível e mal situada, o que pode levar a qualquer acidente. Ocorre-me perguntar: Porque não foi mantida a entrada principal dando-lhe melhor amplitude e acessibilidade?

O Campo da Ribeira, junto à Marina, virou a Parque de Campismo selvagem sem quaisquer condições para tal.

O Largo da Ciloca possui um Lago que virou a depósito de lixo! Por favor, acabem com aquele triste espectáculo.

Valha-nos um Santo Protector.

Por: Manuel A. Monteiro

NÃO ESCONDAM O RIO!

Recebemos de um leitor e amigo de Esposende o texto que a seguir publicamos na íntegra, pela deferência que nos merece.

«Tínhamos chegado para um concerto no Teatro Municipal. Éramos alunos do liceu Sá de Miranda, de Braga, e tínhamos formado um grupo musical que intitulámos pomposamente "orquestra de tangos". Cabia-me o violino.

Não conhecia a então Vila de Esposende e aproveitei o ensejo para dar uma vista de olhos pela zona, descendo até ao Instituto de Socorros a Náufragos. Aí chegado, abriu-se-me um cenário inesquecível: o estuário do Cávado, na enchente luminosa, as gaivotas crociantes, às centenas, rasando a crista vibrante das vagas, sob a pupila viva do sol de verão...

Passados tantos anos surgiram, entretanto, à direita, várias construções que privaram os residentes e passeantes deste panorama inebriante de beleza e fantasia... Compare-se esta com outras cidades e vilas do nosso país, situadas igualmente em regiões fluviais ou marítimas, onde se construiu em profundidade para não poluir o ambiente.

Esposendenses: Não consentam que vos escondam mais o vosso Rio!»

S.C.

ENCONTRO EMPRESARIAL DO SECTOR DO TURISMO

A ACICE- Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende - realizou ontem, numa unidade hoteleira de Esposende, mais um encontro empresarial inserido no estudo "Caracterização do Tecido Empresarial do Concelho de Esposende", tendo como objectivo efectuar um levantamento e caracterização das actividades económicas desenvolvidas no concelho de Esposende.

De entre outros, destacam-se os seguintes objectivos que, neste encontro, terão sido atingidos: fomentar a cooperação empresarial; sensibilizar os empresários para as constantes mudanças decorrentes da globalização da economia e dos mercados; iden-

tificar com os empresários novas oportunidades de negócios e motivá-los para apostar na qualidade, na imagem e na produtividade.

Depois da recepção aos convidados, a sessão de abertura esteve a cargo de José Faria, Presidente da ACICE, seguindo-se dois importantes temas de debate. O primeiro, "O Futuro do Turismo em Esposende", foi dinamizado por António Condé Pinto, Presidente da Adetur Turismo Norte de Portugal. O segundo, "A Requalificação da Zona Ribeirinha de Esposende", esteve a cargo de João Cepa, Presidente da Câmara Municipal de Esposende.

DIA MUNDIAL DO TURISMO

Comemora-se amanhã, dia 27, o "DIA MUNDIAL DO TURISMO" e, a exemplo dos anos anteriores, a Região de Turismo do Alto Minho, com a colaboração da Câmara Municipal de Esposende e da Associação Comercial e Industrial de Esposende, irá realizar as seguintes actividades:

Manhã- Circuito no comboio turístico, com partida do Posto de Turismo de Esposende e passagem pelas unidades hoteleiras, com o seguinte itinerário: Esposende - Praia de Suae Mar - Ofir - Apúlia e regresso a Esposende.

Tarde (14.30) - Circuito Turístico ao Concelho de Esposende, visitando a Barca do Lago, Vila Chã (Castro de S. Lourenço), Forjães (Escola Rodrigues Faria), Antas, Belinho, e Esposende. No fim do circuito, no Posto de Turismo, será servido um Verde de Honra.

RECOLHAS DE SANGUE

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com Instituto Português de Sangue, vai levar a efeito novas colheitas de sangue.

Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, nos seguintes dias, aos locais abaixo indicados, entre as 9:00 e as 12:00 horas, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

12 de Outubro, à Escola Básica em V. Frescainha SP./Barcelos

12 de Outubro, ao Centro Paroquial em Barqueiros /Barcelos

19 de Outubro, na Junta de Freguesia, em Rio Tinto /Esposende

26 de Outubro, na Escola Básica, em Fonte Boa /Esposende

TESOURADAS

PINTADO DE FRESCO

Num domingo do mês de Agosto e quando, despreocupadamente, passeava pelas ruas da cidade, encontrei-me com um amigo de infância que, embora residente em Portugal, como muitos esposendenses residentes no estrangeiro, já não vinha a Esposende há cerca de quarenta anos. Quando o vi estava de mãos nos bolsos, parado no entroncamento da Rua Eng. Losa Faria com a Rua Santa Maria dos Anjos, junto à passadeira do lado Norte. Eu vinha em sentido Poente- Nascente e parei junto à passadeira do lado Sul. Olhamos um para o outro mas nenhum arriscou a tal pergunta (do tu não és Fulano?). A mim parecia-me que era "fulano" e, na mente dele, bailava-lhe a mesma incerteza. Apreciávamos o trânsito, que, naquele domingo, era intenso, mas, de vez em quando, os olhares cruzavam-se. Até que ele se decidiu (porque da minha parte, mais cauteloso e para não enfiar barrete, a coisa iria ficar por ali). E, atravessando a passadeira, atirou.

Desculpe, você não é fulano? É que eu estava ali a olhar e veio-me à ideia que tu eras fulano.

Concerteza que sou eu mesmo respondi. E as perguntas da praxe vieram em catadupa. Família, o que é feito de fulano, cicrano e beltrano, e eu lá o fui informando - Este morreu, o outro está para o Brasil, outró para Lisboa, outro para o Porto, etc. Só eu ainda não tinha a certeza com quem estava a falar, mas também não quis dar parte de fraco e fui alinhando até que tivesse na mão um trufo que me permitisse reconhecê-lo. Esse trufo não tardou a vir-me parar à mão, porque, quando ele lembrou certo episódio, eu reconheci o Alfredo, que por sinal tinha sido meu vizinho. Então aí sim. Lembrámos o Matadouro, o Rego da Pita e os Barquinhos que punham naquela regueira, para, depois atravessarem o aqueduto, irmos apanhá-los ao campo do Firmino. Lembremos a pesca dos caranguejos na Junqueira, os grilos e os ninhos, nos caminhos da Lagoa. E ele falava com tanta saudade que me contagiou. Demos uma volta pela cidade e ele inteirou-se da realidade: Esposende de 1960 já não existia! O que ali estava já não estava e o que ali era já não era! Estamos em 2003. Depois de largo tempo de conversa, com muitas lembranças e com muitas saudades de Esposende e da nossa infância, o Alfredo prometeu que não estaria outros 40 anos sem vir a Esposende até porque Esposende, estava a ficar uma cidade muito bonita e o cheirinho da nossa maresia era inconfundível e o fazia rejuvenescer. - Volta sempre que possas Alfredo, porque vindo tu eu também recuo no tempo.

E agora vamos dizer bem e dizer mal.

Ao fim de quase três anos, depois do arranjo (ajardinamento e criação de parque de estacionamento) à entrada do Liceu, os pontos de iluminação pública lá deixados, em parte deles foram colocados candeeiros (Bem Aja), mas outra parte foi suprimida (poupança?) só que a parte que foi suprimida foi a que mais falta fazia, por ser a parte obrigatória de passagem dos alunos que frequentam o liceu. Chama-se a isto andar ao contrário.

A Av. Dr. Henrique de Barros Lima tem pelo menos três candeeiros cuja armadura não oferece muita segurança a quem lhes passa por baixo. Não reparem aquilo e depois digam que a culpa é do Neco, que não avisou

Já há bastante tempo que nas tesouradas alertei da necessidade de uma paragem de autocarros na parte sul da cidade (talvez antes da Rotunda Sul), pois, assim, serviria a população dos Bairros Sul, e não só, pois serviria também turistas que, nas imediações, fazem pausa. Eu sei que a paragem, mais dia menos dia, vai lá parar, até porque é uma necessidade. Só é pena que, por vezes, se tome uma decisão tardiamente.

No número anterior deste jornal louvei a casa grande pelo tratamento da limpeza que estava a ter com a rua Conde de Castro, lavando-a aos sábados. Só que esse tratamento foi "sol de pouca dura" e a rua está a ficar porca. Com a anarquia que reina nesta rua, que se diz pedonal, ela transformou-se na rua mais perigosa da cidade para peões, principalmente crianças, quando saem despreocupadamente de casa.

O nosso maior está a dar boa conta do "Recado" e já fez, em pouco tempo mais do que muitos fizeram em muitos anos (quem não gostar põe na beira do prato). Arranjo de ruas, iluminação das mesmas, bancos nos ajardinamentos das Rotundas etc, estão a dar nas vistas, para não falar já de outras obras, à espera de participação. No que respeita a bancos há outros locais a precisar, também, nomeadamente o jardim do Palácio da Justiça, o jardim frente ao Hotel Suave Mar, o Largo Rodrigues Sampaio, o largo da Ciloca e um banco naquele lugar onde existiram os sanitários públicos automáticos. Mas há mais lugares onde eles deviam ser instalados. No domingo passado, quando passeava pela rotunda sul, reparei que lá tinham colocado bancos, e quis experimentar a comodidade de um deles. Antes de me sentar passei a mão pelo ripado, para me certificar de que o verniz estava seco, porque me lembrei que, já lá vão muitos anos, uma senhora esposendense foi até à Póvoa de Varzim, ao dentista, na Praça do Almada, mas, como o dentista ainda tinha o consultório fechado, resolveu sentar-se num banco instalado na tal Praça, não reparando que o banco estava pintado de fresco, nem no aviso que lá tinha. Passados uns minutos resolveu ir ver as montras e, quando se levantou, o aviso que dizia pintado de fresco foi-lhe colado no traseiro, o que motivou fortes risadas nas pessoas que a observavam. Desconfiada, olhou para trás e descobriu o porquê.

Não falta quem traga as cuecas "pintadas" de fresco, só que não trazem aviso mas pelo cheiro da "tinta" nota-se..

Não acreditam?

Por: Neco

“RESCALDO” DAS FESTAS DE VERÃO

Como é bem conhecido e foi publicamente divulgado, a Câmara Municipal de Esposende organizou um vasto conjunto de actividades recreativas, culturais, desportivas e humanitárias, tendo este quinquenário aludido à maioria delas, em tempo oportuno.

Já no término da época festiva, aproveitamos para referir algumas. Assim, são dignos de registo o Cortejo Histórico, que teve lugar em 17 de Agosto, e animou as ruas da cidade; O II Festival de Folclore “Cidade de Esposende”, ocorrido em 18 do mesmo mês; e o Concerto dado pela Banda dos Bombeiros Voluntários de Esposende (S. Paio de Antas), no Auditório Municipal, em 30 do mesmo mês de Agosto.



Reciclagem de Resíduos Sólidos Hortícolas

Com apenas dois anos de existência, o Parque de Compostagem para Resíduos Sólidos Hortícolas, implementado pela Câmara Municipal de Esposende, na fre-

guesia de Belinho, reciclou, em 2000, cerca de 20 toneladas de excedentes.

Estes resíduos, entregues no Parque de Compostagem pelo Centro Hortícola, uma extensão da Cooperativa Agrícola de Esposende, eram anteriormente depositados em Aterro Sanitário, sendo agora neutralizados em solos agrícolas.

Esta estrutura permite, assim, uma adequada gestão dos excedentes do Centro Hortícola, de horticultores locais, e ainda dos resíduos verdes, que são gerados nesta freguesia, resultando não só numa vantagem ambiental, mas também económica.

Sublinhe-se que as tarefas inerentes à gestão do Parque de Compostagem, nomeadamente a recolha e trituração dos resíduos, a construção de pilhas, o seu arejamento e a manutenção do correcto teor de humidade e da adequada razão carbono/azoto são resultado de um trabalho de parceria desenvolvido entre a Câmara Municipal, a Cooperativa Agrícola de Esposende e a Junta de Freguesia de Belinho.

Refira-se que são muitas as entidades que visitam o Parque de Compostagem, nomeadamente as escolas do 1.º Círculo do Ensino Básico que, no âmbito do Projecto de Educação Ambiental, abordaram nos seus trabalhos o tema “A caminho de uma agricultura sustentada”.

“FESTA EM CASA” NO MÊS DE OUTUBRO

No próximo mês de Outubro, prosseguem as actividades calendarizadas para a VII Edição de “Festa em Casa”, iniciativa da Câmara Municipal, que visa proporcionar aos mais idosos do Concelho uma cada vez melhor qualidade de vida. Nesta edição, vamos divulgar o programa para o mês de Outubro.

Assim, no dia 1 desse mês, a Fundação Lar S.to António (Forjães) recebe os idosos do (CSJUM) Centro Social da Juventude Unida de Marinhãs;

Na mesma data, a Santa Casa da Misericórdia de Fão receberá a (ASCRA)- Associação Social, Cultural e Recreativa de Apúlia; o (CSJUB) - Centro Social da Juventude Unida de Belinho; e o (C.C.) - Centro Comunitário de Vila Chã

No dia 8, é a vez do Centro Social Juventude Unida de Belinho (CSJUB) receber a Santa Casa Misericórdia de Esposende

No dia 14, a Associação Social, Cultura e Recreativa de Apúlia (ASCRA) receberá a S.ta Casa Misericórdia de Esposende

No dia 23, a Santa Casa da Misericórdia de Esposende receberá o Centro Social da Juventude Unida de Marinhãs (CSJUM) e o Centro Comunitário de Vila Chã

Em próxima publicação daremos sequência ao programa previsto.

GENEALOGIA DAS GENTES DE ESPOSENDE

Na cerimónia comemorativa do último aniversário do Forum Esposendense, o Eng. João Maria Oliveira Martins, sócio fundador e honorário desta Instituição, fez a entrega formal do seu Trabalho sobre a Genealogia das Gentes de Esposende, composto por cerca de nove mil ficheiros de pessoas que nasceram em Esposende, entre o século XVI e meados do século passado, e que descendem dos primeiros habitantes que existiriam quando a povoação foi elevada a vila

Para já, e ainda em fase experimental, até se encontrar uma forma mais expedita de o pôr acessível a quem o quiser consultar, o Trabalho, fruto do estudo de vários anos, está ao dispor dos interessados, seja por carolice e curiosidade ou para investigação histórica, na sede da Associação Forum Esposendense.

ESPOSENDEONLINE.COM

Aqueles que se dispõem e gostam de navegar na internet podem ter notícias e conhecimento de outros serviços, em Esposende, através do sítio www.esposendeonline.com

Tanto para os residentes na cidade como para os muitos naturais que se encontram espalhados pelos quatro cantos do mundo, esta será mais uma forma de ligação às questões e às notícias que atravessam Esposende.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

As assembleias de Freguesia costumam ser pacíficas, pois outra coisa não seria de esperar dos nossos representantes nesse Órgão.

Todavia, a que se realizou nas instalações da Junta de Freguesia de Esposende, no passado dia 11 de Setembro, levou a trocas de palavras exacerbadas, entre o Presidente da Junta e os membros da oposição presentes

Em apreciação estava a permuta realizada das antigas instalações da Junta, na rua Vasco da Gama, pela Loja onde se encontra a sede da Associação de Pescadores.

A Junta de Freguesia terá deliberado entregar as suas instalações à Associação de Pescadores. E mais, em vez da associação passar para as instalações que a Junta possuía, resolveu, com o consentimento da Assembleia de Freguesia, passar o património da Junta para a sede da Associação de Pescadores. Para tanto teve que fazer a permuta das suas instalações com o proprietário da loja onde se encontra a sede a Associação de Pescadores, cada uma delas avaliada em valores próximos dos sessenta mil euros.

O caso tornar-se-ia mais polémico pelo facto de, para fazer essa transacção, a Junta de Freguesia ter feito não uma mas três escrituras, para o mesmo assunto, sendo declarados valores diferentes, para os prédios permutados, a cada escritura. O facto de a oposição ter referido que o Presidente da Junta mentiu, perante o Notário, fêz com que os ânimos já exaltados.

RUMO

Esposende é um pequeno concelho, já fora dos limites da área urbana do grande Porto, mas que se tornou num refúgio daqueles que, habitando nas cidades próximas, mas sem Mar, aqui procuram uma segunda habitação de qualidade.

A costa do concelho e os terrenos que lhe são próximos estão enxameados de habitações dessas pessoas que buscam o Mar e paragens mais calmas.

Esposende, terra de Pescadores e de aldeias, com gentes a viverem da terra, é uma imagem do passado, viverá para a etnografia e para a História, uma História cheia, evidentemente, de estórias de espantar. De espantar, pois que muitos dos habitantes do concelho e os mais proeminentes habitantes da freguesia sede navegaram o nosso Atlântico, de lado para lado, muitas vezes em embarcações aqui construídas.

Esposende terá que se afirmar, tendo que se pôr em bicos de pés para isso, pois, se o não fizer, ficamos afogados pela presença próxima de três cidades significativamente maiores do que a nossa: Póvoa de Varzim, Barcelos e Viana do Castelo, que arrastam também maior peso económico e político.

Esposende viu, por isso, passar ao largo os motores do progresso, como foi o caso do Caminho de Ferro, no século passado, e das redes de gás e da TV cabo, nos dias de hoje. O Porto de Mar foi sempre uma miragem.

Comandar o concelho de Esposende exige, pois, amor à Terra, ao estuário que nos identifica, às vistas sem fim do Monte do Faro, como também um engenho e uma dedicação sem limites.

Alberto Bermudes

CRUZ VERMELHA PORTUGUESA

(NÚCLEO DE MARINHA)

MÊS DE AGOSTO, QUE MÊS!...

Dizem, e com razão, que Agosto é mês de férias. A mesma opinião é partilhada pelos voluntários da C.V.P. que abdicaram das suas férias para servir o próximo e ajudar quem necessite sem olhar a quem.

Assim, para se ter uma ideia, as actividades desenvolvidas durante o mês de Agosto, pelo Núcleo de Marinhãs da C.V. P. foram:

1 - Apoio, durante todo o mês, à Praia de Cepães, com montagem de um Posto de Socorros;

2 - Apoio à 3.ª Feira das Actividades Económicas do Concelho de Esposende-Exposende, do dia 30 de Julho a 3 de Agosto. Além de estarmos presentes com um Posto de Socorros e uma ambulância, o Grupo de Apoio Social montou uma quermesse com o propósito de ajudar os mais carenciados;

3 - Apoio ao BTT - O rio Cávado, de Esposende a Barcelos, no dia 2;

4 - Dos dias 8 a 10, apoio ao Campeonato Nacional de Voleibol de Praia;

5 - Nos dias 8 e 9, Peditório a favor das pessoas que sofreram com os últimos e grandes incêndios ocorridos em Portugal. Este peditório foi efectuado em Apúlia. Aos apulienses, em nome destas pessoas, o nosso obrigado pela generosidade.

6 - No dia 17, apoio à Garraída em Belinho;

7 - Acampamento do Núcleo de Marinhãs da C.V.P., realizado em Vila Nova de Cerveira, nos dias 15, 16 e 17. Participaram neste acampamento todas as estruturas do Núcleo. O acampamento serviu para estreitar e reforçar os laços de amizade e cooperação entre todos os voluntários. Foram dias bem passados e a aderência às actividades organizadas pelo Comado foi muito boa.

8 - Montagem de um Posto de Socorros na Praia de Rio de Moinhos, no dia 24, a fim de socorrer e ajudar os peregrinos e romeiros da Festa de S. Bartolomeu do Mar e veraneantes da Praia de Rio de Moinhos.

9 - Apoio ao Torneio Concelhio de Futebol sénior, realizado pelo Futebol Clube de Marinhãs, nos dias 22, 23 e 24.

De salientar que o Comando da Unidade de Socorro apoia, realiza e organiza todas estas actividades com um sentido de responsabilidade e de qualidade quer técnica quer social. O Corpo da Juventude esteve presente, apoiou e participou nestes eventos

O Núcleo de Marinhãs da Cruz Vermelha Portuguesa faz bem aquilo que sabe: SERVIR.

O Vice-Presidente
Rafael

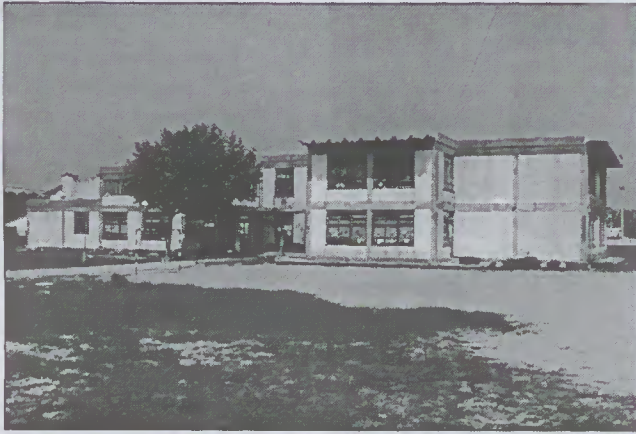
OBRAS EM ESCOLAS

Atenta à boa qualidade do parque escolar do Concelho de Esposende, a Câmara Municipal não pára de investir nesse património.

Assim, são três as freguesias que vão ver os seus edifícios escolares melhorar essa qualidade. Para Rio Tinto foi aberto concurso para as obras de remodelação e ampliação da Escola do 1.º Ciclo, um edifício tipo "Centenário", que passará a acolher também as crianças da

educação pré-escolar e o ATL, cujo montante de custos rondará os 250 mil euros. Anexo à escola, num terreno adquirido pela Câmara por cerca de 20 mil euros, será construído um pequeno polidesportivo descoberto, para apoiar os alunos nas suas actividades desportivas.

Em Apúlia foram adjudicadas as obras de remodelação e ampliação da EB-1 de Areia, uma Intervenção que custará aos cofres do Município cerca de 115 mil contos, permitindo



também aqui que o edifício sirva as crianças em idade pré-escolar.

Finalmente, para Palmeira de Faro, foi lançada a concurso a remodelação e ampliação do Jardim de Infância do lugar de Eira D'Ana, obra que rondará os 155 mil euros e que, uma vez concluída, dará mais segurança, maior conforto e melhor qualidade de serviços prestados às mais de 50 crianças que, entre os 3 e os 5 anos, procuram esta estrutura para aqui crescerem de forma integral.



IPTM - Instituto Portuário e dos Transportes Marítimos
Delegação dos Portos do Norte

EDITAL N.º 01/2003

NOTIFICAÇÃO PARA REGULARIZAÇÃO DA OCUPAÇÃO DOS ARMAZÉNS DE APRESTOS DE ESPOSENDE

Considerando que o direito de uso privativo relativo à utilização dos armazéns de aprestos deve ser titulado mediante alvará de licença e que, na presente data, a ocupação de alguns armazéns, por utentes não identificados, se encontra ainda por regularizar, **serve o presente para notificar os utentes dos Armazéns de Aprestos N.ºs 17, 20 e 26 que deverão proceder à imediata regularização da sua situação, na sede da Delegação dos Portos do Norte do Instituto Portuário e dos Transportes Marítimos, sita no Porto Comercial de Viana do Castelo, Lugar do Cabedelo, Darque.**

Assim, o presente Edital é publicitado pelo prazo de 30 (trinta) dias, findo o qual se consideram os destinatários notificados, dispondo, para os devidos efeitos, de 8 (oito) dias úteis, a contar do termo daquele prazo, para a realização de audiência prévia, se assim o entenderem. Findo aquele prazo, dispõem de 15 dias úteis para proceder à desocupação dos armazéns, sob pena do Instituto Portuário e dos Transportes Marítimos efectivar a remoção de tudo o que se encontrar no seu interior, por conta e responsabilidade dos ocupantes, imputando-se-lhes todas as despesas, mediante extracção de certidão de dívida, a qual servirá de base à instauração de processo de execução fiscal, em caso de incumprimento.

Viana do Castelo, 22 de Setembro de 2003.

*O Administrador-Delegado para a
Gestão dos Portos do Norte
(António Mimoso)*

Arminda Guadalupe de Sá Pereira Portela Coutinho



AGRADECIMENTO

Seus filhos, genro, nora, netos e restante família vêm, por este meio, profundamente sensibilizados, agradecer a todas as pessoas as provas de pesar e amizade que lhes foram manifestadas pelo falecimento do seu ente querido e/ou que por qualquer outro meio lhes expressaram a sua Solidariedade, aquando do funeral e Missa do 7.º dia.

Gemeses, 19 de Setembro de 2003.

Agência Funerária de Esposende Lda. Telef. 253962621 /966031302



CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

AVISO

FERNANDO JOÃO COUTO CEPA, Presidente da Câmara Municipal de Esposende:

TORNA PÚBLICO nos termos e para os efeitos previstos no art.º 117.º do Código do Procedimento Administrativo que durante o período de TRINTA DIAS, a contar da publicação do respectivo Edital no Diário da República, são submetidos a inquérito público os seguintes projectos de regulamento conforme deliberação do órgão executivo municipal tomada em 31 de Julho de 2003, anexos ao referido edital, do qual fazem parte integrante:

- Anexo I - Exercício da Actividade de Guarda-Nocturno;
- Anexo II - Licenciamento do exercício da exploração de máquinas de diversão;
- Anexo III - Licenciamento do exercício da actividade de realização de espectáculos de natureza desportiva e de divertimentos públicos;
- Anexo IV - Licenciamento do exercício da actividade de agências de venda de bilhetes para espectáculos públicos,
- Anexo V - Licenciamento do exercício da actividade de realização de leilões;
- Anexo VI - Licenciamento do exercício da actividade de fogueiras e queimadas;
- Anexo VII - Licenciamento do exercício da actividade de acampamentos ocasionais;
- Anexo VIII - Vendedor Ambulante de lotarias.

Assim, em cumprimento do disposto no art.º 118.º daquele Código, se consignam que as propostas estão patentes, para o efeito, durante o período antes referenciado, no átrio do edifício dos Paços do Município, Departamento de Administração Geral, para e sobre eles serem formuladas, por escrito, perante o Presidente da Câmara Municipal, as observações tidas por convenientes, após o que serão presentes, para confirmação, ao respectivo órgão municipal competente.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente Aviso e outros de igual teor, que vai ser afixado nos lugares públicos do costume.

Esposende e Paços do Município, 16 de Setembro de 2003.

*O Presidente da Câmara,
Fernando João Couto e Cepa*



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

EDITAL

ALBERTO QUEIROGA FIGUEIREDO, Presidente da Assembleia Municipal de Esposende:

No uso da competência que me é conferida pela alínea b) do n.º 1 do ar.º 54.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro e de harmonia com o n.º 1 do art.º 49.º da citada disposição legal, CONVOCO a Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Esposende, para o próximo dia 30 DE SETEMBRO DE 2003 (Terça-feira), a realizar pelas 09:30 horas, no Auditório da Biblioteca Municipal Manuel de Boaventura, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 01 - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA
- 02 - INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL:
- 03 - PERÍODO DA ORDEM DO DIA:
 - 03.01 - ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, REALIZADA EM 30 DE JUNHO DE 2003 - APROVAÇÃO:
 - 03.02 - ACTA DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, REALIZADA EM 23 DE JULHO DE 2003 - APROVAÇÃO:
 - 03.03 - CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DA CONSTITUIÇÃO:
 - 03.04 - REVISÃO AO PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO DA CÂMARA MUNICIPAL, PARA O ANO DE 2003 - PROPOSTA:
- 04 - PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO:

Para constar e devidos efeitos se publica o presente Edital e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Esposende e Paços do Município, 18 de Setembro de 2003.

*O Presidente da Assembleia Municipal,
(Alberto Queiroga Figueiredo)*

Câmara leva idosos às "Feiras Novas"

Um grupo de 36 idosos do concelho de Esposende estiveram, no passado dia 19, de visita a Ponte de Lima. A iniciativa "Á Descoberta do Norte de Portugal" foi da Câmara Municipal de Esposende, que tem possibilitado a esta faixa etária da população conhecer outras vilas e cidades do país, uma ideia a que os idosos têm aderido, pois, a grande maioria, de outra forma, não tinham possibilidade de se ausentar da terra onde vivem.

Depois da partida, cerca das 9 horas, teve lugar uma passagem pelo Monte de Santa Luzia em Viana do Castelo. Já em Ponte de Lima, este grupo de "turistas" visi-

tou a Igreja Matriz, os Jardins Temáticos e o Museu Rural. Conhecer esta Vila em ambiente de "Feiras Novas", assim como diversas exposições patentes em Ponte de Lima foram desafios que a Autarquia lançou aos mais velhos.

Recorde-se que, no âmbito desta iniciativa, que integra um vasto conjunto de actividades que a Câmara desenvolve anualmente para os idosos, foi promovido, no mês de Agosto, um passeio a Paredes de Coura e, em Julho, os destinos escolhidos foram Braga e um cruzeiro no Rio Douro.

Requalificação da Área Envolvente da Igreja Paroquial de Gemeses

A Câmara Municipal de Esposende já abriu o concurso para a 2.ª fase das obras de Beneficiação e Integração Paisagística da Área Envolvente da Igreja Paroquial de Gemeses, uma empreitada que resulta da necessidade de aumentar a disponibilidade de estacionamento para os utentes da Igreja Paroquial.

Refira-se que a 1.ª fase, cujo investimento foi de 150 mil euros, contemplou a criação de um parque de estacionamento para cerca de 62 viaturas, a construção de muros de suporte, a instalação de rede, a plantação de árvores e colocação de mobiliário urbano.

Brevemente, a Câmara Municipal de Esposende vai dar início à 2.ª fase, que representa um esforço financeiro de 95 mil euros. A pavimentação, em cubos de granito, das faixas paralelas ao Salão Paroquial e ao Adro da Igreja, assim como a recuperação do tanque existente e a construção dos sanitários públicos são as intervenções previstas.

Com esta obra a Autarquia pretende tornar aquele espaço



mais aprazível e acolhedor para as muitas pessoas que o frequentam, quer por motivos de

culto religioso, quer por se tratar de um espaço de lazer, por excelência.

Espectáculo "As Vozes dos outros" preenche noite de Esposende

No âmbito do Programa de Itinerâncias Culturais do Instituto Português do Livro e das Bibliotecas, teve lugar ontem, no Auditório da Biblioteca Municipal Manuel de Boaventura, o espectáculo "As Vozes dos Outros". Tratou-se de um

espectáculo pensado a partir de textos conhecidos e já interpretado por grandes vozes nacionais. Outros textos, não tão conhecidos, fizeram também parte deste espectáculo que foi enriquecido com as vozes dos cantores e a perícia dos músicos e onde a leitura teve um cunho teatral forte. O resultado de tudo isto foi um espectáculo de cerca de 40 minutos, onde ao prazer de ler, se juntou o prazer de ouvir a voz humana numa canção.

Dirigido ao público em geral, nesta encenação foram interpretados textos e músicas de Álvaro de Campos, Luís Vaz de Camões, Amália Rodrigues, António Aleixo, António Gedeão e Ary dos Santos, entre muitos outros.

Da autoria da produtora Andante e concepção de Cristina Paiva e Fernando Ladeira, este projecto contou com a interpretação do actor João Brás e do sonoplasta Fernando Ladeira.

CATAVENTOS

(MOINHOS DE VENTOS TOTALMENTE RECUPERADOS)

- MONTAGEM E COLOCAÇÃO NO LOCAL
- FAZ-SE RECUPERAÇÕES DE QUALQUER CATAVENTO
- P.S. NÃO INTERESSA O SEU ESTADO

Tlm. 965 507 041

BARCELOS

PRECISA-SE

MACOSIL

- Fábrica de Peúgas em Perelhal

Precisa de pessoal feminino para acabamentos

Telem: 962 486 133

Contabilista toc

com disponibilidade Imediata

ACEITA CLIENTES

telem: 966547440

ESCOLA DE FUTEBOL

O FINTAS

GANDRA - ESPOSENDE
(Relvado natural 80x40 metros)

PARA CRIANÇAS E JOVENS
DOS 5 AOS 14 ANOS

Ocupação das Crianças e Jovens durante as Interrupções Lectivas

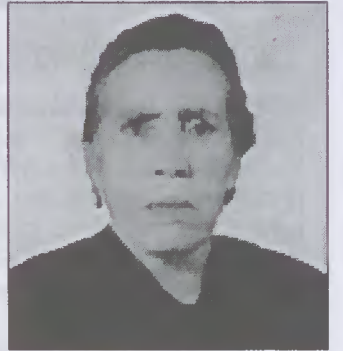
Contactos/Inscrições:
917004912 / 933849271 / 964537040

ANTAS

por: Nereides Martins

ÓBITOS

No último número do nosso jornal, nas notícias de Antas, por lapso da redacção, não foi publicada a fotografia da falecida D. Amélia Alves Salgueiro, que foi residente na Av. de Santa Tecla nº 21, freguesia de Antas, concelho de Esposende, facto de que pedimos desculpa à família, ao nosso amigo e correspondente Nereides Martins e aos nossos estimados leitores. Não tendo sido possível reparar a falha por qualquer outro meio nem noutro tempo, procuramos fazê-lo agora, divulgando a sua foto.



GABINETE DE APOIO AO EMIGRANTE

O Conselheiro das Comunidades Portuguesas em Orléans, França, por acaso um esposendense, de seu nome David Gomes, fez chegar ao Jornal Farol de Esposende uma informação sobre as diligências que já fez, junto da Câmara Municipal de Esposende, em carta enviada ao seu Presidente, João Cepa, com vista à abertura, na Autarquia da foz do Cávado, de um "Gabinete de Apoio ao Emigrante", no âmbito da reestruturação dos Serviços de apoio às comunidades no território Nacional, que o Governo tem em curso.

Efectivamente, é intenção do Executivo reestruturar os Serviços de apoio ao emigrante dentro do país, que passa pelo encerramento da maioria das delegações Regionais da Direcção Geral dos Assuntos Consulares e Comunidades Portuguesas, substituindo-as por Gabinete de Apoio ao Emigrante, a funcionar nas Câmaras Municipais. Foi com a perspectiva de se concretizar um possível protocolo de acordo, entre a Câmara Municipal de Esposende e aquela Direcção Geral, que David Gomes apresentou a proposta ao Presidente João Cepa. Segundo este Conselheiro, é sua convicção de que "esta remodelação em curso cria, sem custos acrescidos para as respectivas Câmaras Municipais, uma articulação entre as mesmas e as representações diplomáticas e consulares do nosso país, que permitirá aos munícipes residentes no estrangeiro o acesso facilitado aos diversos serviços da sua Câmara Municipal e, assim, resolver, mais facilmente, grande parte dos problemas provocados pela distância geográfica.

Na sua comunicação com este quinzenário, David Gomes refere que, depois do acidente, perto de Blois, em França, envolvendo o autocarro que partiu de Esposende ou, pelo menos, aqui recolheu os primeiros passageiros, com direcção a Paris, no qual perdeu a vida Maria Lucília Rodrigues, natural de Belinho, e ficou seriamente ferida (mas com evolução recente satisfatória, segundo a família), Adélia de Sá Vieira, natural de S. Paio de Antas, gostaria que tornasse público que, de acordo com a informação recebida e sob reserva, todos os outros Esposendenses já teriam tido alta dos hospitais, onde tinham sido admitidos. Informou-nos também que José Cesário, Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, encontrou-se com os familiares dos Esposendenses mais gravemente feridos, neste acidente, na terça-feira, dia 26 de Agosto, tendo precisado que aquele estadista fora ao hospital de Orléans inteirar-se do estado de saúde de Adélia de Sá Vieira e visitou, de seguida, também naquela cidade, Cândido Rodrigues, marido de Maria Lucília, a primeira vítima mortal.

Manter a linha? TEMOS A SOLUÇÃO!

Controle o seu peso, PERDER - GANHAR - MANTER



Conexção Ilova (110 Kg.)
(Ponte de Lima)
ANTES

SEM MEDICAMENTOS
SEM GINÁSTICA
COMENDO DE TUDO O QUE GOSTA
PARA DEMONSTRAÇÃO GRÁTIS
LIGUE

933 812 408

Paula Oliveira



Conexção Ilova (73 Kg.)
(Ponte de Lima)
DEPOIS

Uma boa nutrição ajuda o nosso corpo a ficar mais jovem

Jornal «Farol de Esposende», n.º 284 - 26 de Setembro de 2003

Cartório Notarial de Esposende

NOTÁRIO, ANTÓNIO GONÇALVES DE SOUSA

Certifico narrativamente para efeitos de publicação que a folhas vinte e sete e seguintes do livro de notas para escrituras diversas número "Duzentos e dezóito - E", deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial com a data de oito de Setembro dois mil e três, na qual:

MOREIRA RIBEIRO e mulher **MARIA FERNANDES GONÇALVES DA TORRE**, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais ambos da freguesia de Apúlia, do concelho de Esposende e nela residentes no Lugar de Areia, contribuintes fiscais números 224 905 066 e 189 486 082, titulares dos bilhetes de identidade números 3156874 e 3678115, ambos de 03/09/2003, emitidos pelos Serviços de Identificação Civil de Braga:

DECLARAM:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, dos seguintes prédios:

VERBA UM: prédio rústico, composto por horta, situado no Sítio de Furado, na freguesia de Apúlia, concelho de Esposende, com a área de mil cento e cinquenta metros quadrados, a confrontar do Norte com Caminho de Servidão, do Sul com Celestino Gonçalves do Paço, do Nascente com Arménio Fernandes Gonçalves da Torre e do Poente com Leonel Moreira Alves do Paço, **omisso** na Conservatória do Registo Predial de Esposende e inscrito na matriz em nome do justificante varão sob o artigo número 3014, com o valor patrimonial de 185,30 euros e o atribuído de **oito mil e setenta e nove euros e doze cêntimos;**

VERBA DOIS: prédio rústico, composto por horta, situado no Sítio de Furado, na freguesia de Apúlia, concelho de Esposende, com a área de dois mil e quatrocentos metros quadrados, a confrontar do Norte com Adelino Fernandes Gonçalves da Torre e outro, do Sul com Celestino Gonçalves do Paço, do Nascente com Arménio Fernandes Gonçalves da Torre e do Poente com Leonel Moreira Alves Ribeiro, **omisso** na Conservatória do Registo Predial de Esposende e inscrito na matriz em nome do justificante varão sob o artigo número 3017, com o valor patrimonial de 386,57 euros e o atribuído de **dezasseis mil oitocentos e sessenta euros e setenta e oito cêntimos.**

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de compra meramente verbal feita a Celestino Gonçalves do Paço e mulher Deolinda Agra do Paço, residentes que foram no Lugar de Areia, na dita freguesia de Apúlia, por volta do ano de mil novecentos e setenta e sete.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição daqueles prédios, há mais de vinte anos, cultivando-os, administrando-os, pagando os impostos, com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram os identificados prédios por **USUCAPIÃO**, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes faculte a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

Está conforme o original na parte transcrita, e na certificada.

Cartório Notarial de Esposende,
08 de Setembro de 2003.

O Ajudante
Assinatura Ilegível

Jornal «Farol de Esposende», n.º 284 - 26 de Setembro de 2003

Cartório Notarial de Esposende

NOTÁRIO, ANTÓNIO GONÇALVES DE SOUSA

Certifico narrativamente para efeitos de publicação que a folhas vinte e dois e seguintes do livro de notas para escrituras diversas número "Duzentos e dezanove - E", deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial com a data de dezasseis de Setembro dois mil e três, na qual:

EDUARDO DE BARROS PEREIRA e mulher **MARIA DOS PRAZERES MACHADO DE BARROS PEREIRA**, casados sob o regime da comunhão geral, naturais ele da freguesia de Antas e ela da freguesia de Belinho, ambas do concelho de Esposende e nesta residentes na Rua Portais do Poço, n.º, 22, contribuintes fiscais números 162 953 445 e 149 808 631, titulares dos bilhetes de identidade números 5958752, de 05/04/2002 e 6434950, de 27/03/2002, ambos emitidos pelos Serviços de Identificação Civil de Braga

DECLARARAM:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, d prédio rústico, composto de cultura de regadio e videiras em ramada, sito em Soutelo, freguesia de Belinho, do concelho de Esposende, com a área de mil oitocentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar do Norte com José António Machado Pereira de Barros, do Poente com Eduardo Barros Pereira, do Sul com Rua Portais do Poço e do Nascente com Ivo André de Sá Amorim, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende e inscrito na matriz em nome dela justificante sob o artigo 1342, com o valor patrimonial e atribuído de 163,43 euros.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de doação verbal feita por Manuel Fernandes Pereira e mulher Maria Ermelinda Machado Pereira de Barros, residentes que foram no Lugar de Belinho, da freguesia de Belinho, concelho de Esposende, por volta do ano de mil novecentos e oitenta.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição daquele prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, administrando-o, pagando os impostos, com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por **USUCAPIÃO**, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes faculte a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprirem a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme o original na parte transcrita, e na certificada.

Cartório Notarial de Esposende,
16 de Setembro de 2003.

O Ajudante
Assinatura Ilegível

Jornal «Farol de Esposende», n.º 284 - 26 de Setembro de 2003

Cartório Notarial de Esposende

NOTÁRIO, ANTÓNIO GONÇALVES DE SOUSA

Certifico narrativamente para efeitos de publicação que a folhas seis e seguintes do livro de notas para escrituras diversas número cento e dezanove - E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial com a data de dezasseis de Setembro de dois mil e três dois, na qual:

AGOSTINHO LAURO DE CASTRO PIRES e mulher **MARIA EMILIA MAGALHÃES TAVARES FERNANDES PIRES**, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais ela da freguesia de Barcelinhos e ele da freguesia de Barqueiros, ambas do concelho de Barcelos, e nesta última residentes na Avenida João Veloso Miranda, n.º 42, contribuintes números 136 274 315 e 136 274 390, titulares dos bilhetes de identidade números 3566274, de 18/9/2001 e 1791722, de 1912/1999, ambos pelos Serviços de Identificação Civil de Lisboa.

DECLARARAM:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do prédio rústico, composto de terreno de cultura com videiras em ramada e pastagem, situado na Lagoa de Franco, freguesia de Rio Tinto, do concelho de Esposende, com a área de doze mil duzentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar do Norte e Nascente com Regueiro, do Sul com Maria Emília de Magalhães Tavares Fernandes e outro, do Poente com caminho e instalações pecuárias dos justificantes, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 22, com o valor patrimonial de 343,41 Euros e o atribuído de quinhentos euros

Que não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse dos mesmos, há mais de vinte anos, por doação meramente verbal que lhes foi feita por Joaquina Martins de Castro, residente que foi no lugar de Abelheira, dita freguesia de Barqueiros, por volta do ano de mil novecentos e setenta e cinco.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição daquele prédio, há mais de vinte anos, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por **USUCAPIÃO**, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes faculte a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprirem a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme o original na parte transcrita, e na certificada.

Cartório Notarial de Esposende,
16 de Setembro de 2003.

O Ajudante
Assinatura Ilegível

ALUGA-SE PARA FÉRIAS T2 OU T3

5Km de Esposende (Belinho)
condomínio fechado

Telef. Inter: 0033612992996
France 0612992996
Belinho 967076506

VENDE-SE ESPOSENDE

- * Vivenda Individual tipo T4
- * A 2 km da praia/área habitável 160m²
- * Aquecimento central/vidros duplos
- * Garagem 6x3,40m / Jardim

Contacto 96 305 63 22

SEPROLIM, LDA.

Serviço, Produtos e Limpeza



ESPECIALIZADOS EM:

Produtos de Limpeza; Papel;
Plásticos em Saco; Máquinas; Aspiradores.
E uma variadíssima gama de todos outros equipamentos.

Visite-nos e temos o que procura.

SEDE: Rua de S. Miguel, 15 - 4740 - 141 Apúlia - ESPOSENDE
ARMAZÉM: Rua da Fontela - Gandra - ESPOSENDE
Telef. 253 987 049 - Fax 253 983 953
E-mail: seprolim@siriuslda.com

SIRIUS

Serviço Industrial de Limpezas, Lda.

Uma Empresa de Serviços ao Serviço do Ambiente;
A Sirius Preocupa-se com a Preservação da Natureza.
Usa Produtos específicos e Biodegradáveis que limpam,
tratam e não Poluem.

Limpeza de Manutenção Diária e Periódica:
Lavagens Vidros, Alcatifas, Limpezas ocasionais e tratamento de tijoleiras, marmores, madeiras etc.

Rua S. Miguel, 17 - 4740-141-Apúlia - ESPOSENDE
Telef. 253981405 - Fax 253 983 953

E-mail: limpeza@siriuslda.com

DESPORTO

CAMPEONATO NACIONAL DA III DIVISÃO - (Série A)

PRIMEIRA DERROTA DA A . D. E. SOUBE A INJUSTIÇA!

Ao quinto jogo oficial, da época 2003/2004, a valorosa equipa da ADE sofreu a primeira derrota, no jogo que realizou em Esposende, no Estádio Pe. Sá Pereira, a contar para a quarta jornada do Campeonato Nacional da III Divisão.

Antes deste jogo, os jovens esposendenses haviam empatado, na terceira jornada, na Póvoa de Lanhoso, frente à equipa da Maria da Fonte.

Agora, no encontro da quarta ronda, em casa, frente ao Vianense, a equipa comandada (muito bem) pelo técnico Rubem Cunha e pelo seu adjunto, Prof. Tozé Pereira, não foi feliz, acabando por perder os três pontos, na fase final do desafio, quando estava a jogar apenas com dez jogadores, por expulsão de Fial.

Neste jogo, a equipa entrou nervosa e ao intervalo perdia por 1-0. Na segunda parte, o

Vianense chegou ao 2-0, na marcação de um pontapé de grande penalidade, castigo forçado e que também deu origem à expulsão do jogador da ADE. Depois, foi assistir à real categoria dos talentosos jogadores de Esposende que viraram o marcador para 3-2, a seu favor. Foi bonito e foi o delírio no Estádio, com o terceiro golo apontado por Rossi. Porém, mesmo nos últimos momentos, talvez por falta de experiência, a ADE "deixou-se" vencer pela diferença mínima. Foi um resultado injusto. Seja como for, os jogadores e os técnicos estão de parabéns pelo empenho e pela excelente segunda parte. Esta equipa vai fazer um campeonato muito digno e bonito.

Últimos Resultados

Maria da Fonte, 2- Esposende, 2
Esposende, 3- Vianense, 4

TAÇA DE PORTUGAL - II ELIMINATÓRIA

A A. D. E. NÃO FOI FELIZ COM O SORTEIO

Depois de ter eliminado a equipa do Paivense, na I eliminatória, conforme noticiámos na edição anterior, a equipa da A. D. E. vai agora ter que defrontar o Valdevez, nos Arcos de Valdevez, no jogo para a II eliminatória.

Recorde-se que o Valdevez milita na II Divisão B, Zona Norte, e é uma equipa mais forte e, teoricamente, mais favorita para vencer o jogo, que se realizará no próximo domingo, dia 28 de Setembro, pelas 16 horas, naquela Vila do Alto Minho. Boa sorte para a A. D. E.

CAMPEONATOS DISTRITAIS DA A .D.E. DE BRAGA

A ÉPOCA 2003/2004 TEM 9 EQUIPAS SENIORES, DO CONCELHO DE ESPOSENDE!

Começou a época desportiva 2003/2004, para os clubes que militam nos campeonatos distrital da A.F. Braga, na modalidade de futebol. É mais uma temporada com muitas equipas do concelho de Esposende inscritas, para disputarem os Campeonatos, no escalão sénior. Nada mais nada menos do que 9 equipas, a saber: F.C. Marinhas, C.F. de Fão e Forjães S.C., na divisão de Honra; Gandra F.C., Fonte Boa, Estrelas de Faro; G.D. de Apúlia e U.D. de Vila Chã, na I Divisão; e J. de Belinho, na II Divisão. Neste início de temporada, Farol de Esposende formula votos de uma excelente época desportiva para todas as formações concelhias, que impere o "fair play" e que todos consigam alcançar os objectivos a que se propuseram.

RESULTADOS

DIVISÃO DE HONRA

1.ª Jornada

Ucha, 1 – Marinhas, 2
Maximinense, 1 – Fão, 0
Merelinense, 1 – Forjães, 0

2.ª Jornada

Marinhas, 2 – Prado, 1
Fão, 0 – Lage, 1
Forjães, 1 – Ucha, 0

I DIVISÃO

Celeirós, 2 – Gandra, 1
Apúlia, 0 – Vila Chã, 2
Fonte Boa, 4 – Pousa, 1
Estr. de Faro, 0 – Tibães, 2

CALENDÁRIO

I DIVISÃO DISTRITAL

2.ª Jornada

Gandra - Estrelas de Faro
Vila Chã - Celeirós
Panoense - Apúlia
Fragoso - Fonte Boa

3.ª Jornada

Gandra - Vila Chã
Apúlia - Tadim
Fonte Boa - Tibães
Estr. Faro - Águias Alvelos

4.ª Jornada

Vila Chã - Estrelas de Faro
Panoense - Gandra
Pousa - Apúlia
Águias Alvelos - Fonte Boa

5.ª Jornada

Vila Chã - Panoense
Gandra - Tadim

Apúlia - Fragoso

Estr. de Faro - Fonte Boa

6.ª Jornada

Panoense - Estr. de Faro
Tadim - Vila Chã
Pousa - Gandra
Tibães - Apúlia
Fonte Boa - Cabreiros

7.ª Jornada

Vila Chã - Pousa
Gandra - Fragoso

Apúlia - Águias Alvelos

Arentim - Fonte Boa

Estrelas de Faro - Cabreiros

8.ª Jornada

Tadim - Estrelas de Faro
Fragoso - Vila Chã
Tibães - Gandra

Fonte Boa - Apúlia

9.ª Jornada

Vila Chã - Tibães
Gandra - Águias Alvelos
Celeirós - Fonte Boa

Apúlia - Cabreiros

Estrelas de Faro - Arentim

10.ª Jornada

Pousa - Estrelas de Faro
Águias Alvelos - Vila Chã
Fonte Boa - Gandra

Arentim - Apúlia

11.ª Jornada

Vila Chã - Fonte Boa

Gandra - Cabreiros

Estrelas de Faro - Apúlia

12.ª Jornada

Estr. de Faro - Fragoso

Fonte Boa - Panoense

Cabreiros - Vila Chã

Arentim - Gandra

Apúlia - Celeirós

13.ª Jornada

Tadim - Fonte Boa

Vila Chã - Arentim

Gandra - Apúlia

Celeirós - Estr. de Faro

14.ª Jornada

- Início da 2.ª Volta

II DIVISÃO DISTRITAL

1.ª Jornada

Belinho - Forum

2.ª Jornada

Viatodos - Belinho

3.ª Jornada

Belinho - S. Cláudio

4.ª Jornada

Marca - Belinho

5.ª Jornada

Belinho - Bastuço

6.ª Jornada

Granja - Belinho

7.ª Jornada

Belinho - Remelhe

8.ª Jornada

Bairro - Belinho

9.ª Jornada

Belinho - Vitória

10.ª Jornada

Operário - Belinho

11.ª Jornada

Belinho - Delães

12.ª Jornada

Belinho - Baluguense

13.ª Jornada

Telhado - Belinho

O Campeonato distrital da II Divisão da A. F. de Braga tem o seu início marcado para o fim da semana de 4 e 5 de Outubro. Entretanto, no próximo fim de semana, a equipa de Belinho disputará o seu primeiro jogo oficial da época 2003/2004, defrontando a equipa do Marca, de Vila Cova, em jogo a contar para a I eliminatória da Taça A. F. de Braga, escalão sénior. Boa sorte.

CAMPEONATO NACIONAL DE INICIADOS

A . D. E. EMPATOU FORA, NO PRIMEIRO JOGO

No primeiro jogo, já disputado, para o Campeonato Nacional de Iniciados, ou Juniores C, no qual o Concelho de Esposende está representado pela equipa da A. D. E., os "miúdos" de Esposende deslocaram-se a Braga, para defrontar a equipa do

Bairro da Misericórdia, equipa satélite do S.C. de Braga, e conquistou um precioso ponto, mercê de um merecidíssimo empate. Parabéns.

RESULTADO

B. da Misericórdia, 0 - Esposende, 0

CANOAGEM - TORNEIO "PRIMEIRAS PAGAIADAS"

GEMESSES, HONROSO 3.º LUGAR A NÍVEL NACIONAL

Terminada a fase inicial dos Torneios Abertos "Primeiras Pagaiadas" – na modalidade de canoagem - o G.C.D.R. de Gemeses, que teve uma excelente prestação em todas as provas (Prado, Gemeses, Darque e Ponte de Lima), alcançou, no final, um meritório e honroso 3.º Lugar, entre 33 clubes de todo o país, numa prova em que participaram cerca de 300 jovens atletas, praticantes da modalidade.

Registe-se também o notável comportamento dos outros dois clubes concelhios, a

Rio Neiva- Associação de Defesa do Ambiente, em 9.º lugar, e o C.N. de Fão, em 13.º lugar.

Individualmente, na última prova realizada em Ponte de Lima, o Gemeses conquistou 5 medalhas (Margarida Lomba arrebatou duas; Sara Gomes, uma; Patrícia Vilas Boas, uma e Vitor Ferreira, uma) enquanto o C.N. de Fão alcançou 1 medalha, por intermédio do seu atleta Cristiano Pereira, que se sagrou campeão em K 1 2000 metros. Parabéns aos valorosos atletas e aos seus categorizados clubes.

FUTEBOL

NORTE, 5 - SUL, 1

43.º JOGO NORTE - SUL

Realizou-se, no dia 31 de Agosto, no Estádio Pe. Sá Pereira, pelas 19h15, o histórico NORTE/SUL, perante uma assistência muito entusiasta e vorazmente tendenciosa.

Os dois "teams" alinharam da seguinte maneira:

Norte:

Romão Magnório
Américo Loiro
Nê Osse Rabumba
Paulo Garnizé
Geno Chichano
Muchacho Camarão (Capitão)
Mário Careca
Carlos Bichano
Augusto Fadista
Guimarães Triple Marfel
Fatá Enguia
Paulo Bidú Tamboril
Zé Violas Miquelino

Sul:

Elias Bigodes
Pedro Juary
Dimas Solhão
Pedrinho Esquinetra
Carlos Jañdirini (Capitão)
Manel Brasuca
Berto Doutor
Manuel FidóTrincha
Mocas Garrafão
Fernando Escuteiro
Zé Pintainho
Zé Patiota

Árbitros:

João Machado;
Jorge Muchá; Soldado desconhecido

GOLOS:

Norte: Américo Louro, 2; Guimarães Marfe, 1; Paulo Tamborila, 1; Augusto Fadista, 1

Sul: Brasileiro, 1

Grande Penalidade



O jogo teve duas partes distintas. De dia, o Norte dominou o jogo, apoiado pela arbitragem. De noite, com a iluminação artificial, o Sul jogou melhor e merecia vencer (sobretudo na 2.ª parte) e só uma extraordinária exibição do Romão Magnório (ex-Marselha) evitou o pior. Até um penalty defendeu, marcado pelo Barros Jandirini, tudo combinado, é claro....

Foram oferecidos troféus às duas equipas participantes, à ADE e à Junta de Freguesia de Esposende, que sempre tem apoiado este evento histórico, através de um subsídio, para fazer face às despesas com a organização.

À noite, no Restaurante Bonfim, o Sul venceu 5-1 e, no cômputo geral, registou-se um empate.

A organização agradece o apoio dado a este jogo histórico, nomeadamente à Câmara Municipal de Esposende, à Junta de Freguesia de Esposende, ao Hotel Nélia, à Associação Forum Esposendense, ao Talho Teresinhas, ao Café do Mercado, à Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Esposende, à Drogaria do Mercado, ao Sr. António Tarrío e a todos os esposendenses presentes no jogo e no jantar, prestando aqui homenagem a algumas espas dos jogadores que dignificaram este acontecimento gastronómico anual.

A organização provou que nem tudo acaba em Esposende, sendo o Norte - Sul um paradigma disso mesmo.

Venha o 44.º Jogo NORTE - SUL / 2004.

A Organização



ESPOSENDE (Santa Maria dos Anjos). Quais os seus limites?

Na última edição deste quinzenário, publicámos na última página um trabalho notável do nosso ilustre amigo Dr Orlando Capitão; sócio fundador da Associação Forum Esposendense, com o título supra citado. Por lapso da redacção, de que pedimos desculpa aos estimados leitores e ao prezado autor, o penúltimo parágrafo não saiu na íntegra. Assim e para que o texto fique com sentido, vamos transcrever esse penúltimo parágrafo, de acordo com o constante no original, ficando em *itálico* o extracto do texto então omisso, que passamos a transcrever:

“Deve assim o meu caro amigo José Felgueiras procurar documento que delimite a freguesia de Esposende ou tentar localizar marcos que a delimitem, se é que alguma vez foram colocados. Se tudo falhar, só lhe resta tentar que, por lei, os seus limites sejam definidos ou redefinidos. Agora já não são os bispos a estabelecê-los, mas a Assembleia da República.

Na freguesia de S. Bartolomeu do Mar foram perfeitamente detectados os marcos (de 1714) que a *delimitam com a freguesia de Belinho, ainda que um ou outro registe*

algum afastamento do seu local original. Pensamos que esses marcos se encontram nos locais que delimitavam a norte o termo da vila de Esposende; e encontram-se, a sul, os marcos que a delimitam com Marinhãs, marcos mandados colocar pelo Cabido Bracarense, em 1813, para demarcar o território sujeito ao pagamento dos dízimos eclesiásticos, devidos pela paróquia de Marinhãs. É natural que o Cabido não tenha tido a preocupação de delimitar as freguesias de Marinhãs, Esposende e Gandra, entre si, dado que todas elas lhe deviam pagar os referidos dízimos o que

não acontecia com a freguesia de S. Bartolomeu do Mar. Sobre a renda destes dízimos eclesiásticos é elucidativa a escritura de subarrendamento, de 27 de Julho de 1788, exarada nas notas do tabelião de Esposende, João Atanásio dos Santos, em que António Carlos Arantes, da cidade do Porto, transfere para Francisco Alves, da freguesia de S. Bartolomeu do Mar, a respectiva cobrança nas freguesias de Marinhãs, Esposende e Gandra.”

Sintra, 14 de Julho de 2003.
Orlando Capitão

EM MAR

Frango Preto e Banho Santo na romaria de S. Bartolomeu

A freguesia de S. Bartolomeu do Mar, no concelho de Esposende, viveu os festejos ao patrono S. Bartolomeu, entre 15 e 24 de Agosto. Feira do Linho, cumprir a promessa com a oferta do frango preto e tomar o Banho Santo no oceano constituíram pontos altos de uma das Romarias mais típicas e genuínas do norte do país.

A Romaria a S. Bartolomeu, que se realiza nos dias 22, 23 e 24 de Agosto, tem sempre o seu início no dia 15, com a novena, ou seja, a preparação do povo para as festividades. Nestes actos religiosos sobressaem os cânticos próprios em que se invoca a protecção do Apóstolo Bartolomeu.

Esta multissecular romaria apresenta características próprias que a tornam ímpar a nível mundial.

A promessa é cumprida com a oferta, pela criança, do frango preto ao Santo, indo posteriormente tomar o Banho Santo ao mar.

S. Bartolomeu é advogado das crianças. Prevenir a criança, indefesa, de todo o género de medos, da gaguez e da gota ou epilepsia são motivos que fazem com que os pais recorram hoje, como há séculos atrás, à graça protectora deste Santo, a quem recorrem para curar as crianças deste tipo de maleitas. Por isso, o Banho Santo é tomado, por norma, até à idade escolar.

Segundo a tradição, a promessa obedece a rituais próprios. Por um lado, a criança vem com os pais até à Igreja Paroquial e, com o frango ou galinha preta ao colo, dá três voltas à Igreja, a rezar. No final, oferece o galináceo à Comissão de Festas. No fim da procissão, estes galináceos são leiloados, revertendo a receita para as despesas da festa.

Posteriormente, crianças e pais dirigem-se ao mar para tomar o célebre Banho Santo. Na praia, são vários os banheiros que, vestidos a rigor, com branqueta de sargaceiro e sueste, mergulham as crianças nas águas límpidas do oceano, faça sol, chuva ou nevoeiro.

Manda a tradição que o Banho Santo deve ser dado mergulhando as ondas sempre em número ímpar, de preferência 3, 5, 7 ou 9. Por norma, cada criança mergulha 3 vezes, até porque a água é gelada e faz arrepisar as crianças, provocando-lhes choro.

A ordem destes rituais é arbitrária. Hoje vêem-se muitos romeiros, sobretudo os que preferem alugar o frango na Igreja em vez de

o trazerem de casa, a tomarem primeiro o Banho Santo e só depois a fazer a romaria. O certo é que todos cumprem a tradição e são poucas as famílias do norte do país que não vêm a esta Romaria.

APÓSTOLO BARTOLOMEU

Bartolomeu, também conhecido por Natanael (dom de Deus), foi um dos doze Apóstolos escolhidos por Jesus Cristo. Originário de Caná da Galileia, pregou a fé cristã na Índia, na Arménia e noutras paragens do Médio Oriente. A ele se deve a faculdade de expulsar e calar os demónios. Por isso, é natural que em termos de iconografia se faça representar calcando o pescoço de um ani-

mal representativo de tal figura maléfica. Esta representação não acontece com o S. Bartolomeu do Mar. No entanto, no Museu de Marvão, há um quadro do século XIV em que o S. Bartolomeu é representado com o demónio acorrentado a seus pés.

Diz a tradição que S. Bartolomeu foi esfolado vivo. Daí possuir na sua mão direita uma faca, símbolo de tal martírio. Na outra mão guarda um livro, símbolo do evangelho.

FEIRA DO LINHO

A Feira do Linho, realizada no dia 22, marca o início das festividades propriamente ditas. Feira franca dedicada essencialmente à transacção de produtos e utensí-

lios ligados à actividade predominante da freguesia: a agricultura. O linho, produto então muito cultivado, era o rei desta feira, a ponto de lhe ter dado mesmo o nome. Esta feira constitui hoje uma fonte de receita para a Comissão de Festas. Antigamente, quando a feira estava localizada nos caminhos adjacentes à Igreja Velha, beneficiava os monges de Palme, que cobravam “20 réis de cada carro (de bois), 9 de mercadoria de besta e 4 da de cabeça”, segundo rezam as crónicas de então. Só em 1886, por acção do pároco Manuel Joaquim **Rodrigues Lima**, a feira mudou para o adro da actual Igreja Paroquial.

Por: Sampaio Azevedo

Uma Praia de Sargaço



Esta fotografia documenta a vasta praia de Suave Mar que, desde a Foz do Cavado para norte, nos leva até às praias de Cepães e de Rio de Moinhos, todas bem conhecidas de milhares de veraneantes e visitantes que demandam o nosso concelho, para aqui gozarem momentos de lazer e descanso.

Porém, esta mesma extensa praia, no passado dia 30 de Agosto, um Sábado, apareceu logo de manhã cedo, coberta por um manto de quilómetros de sargaço, algas que o mar produz e que, quando lhe apetece, atira para a costa.

Foi um dia de azáfama naquelas praias concelhias, para gáudio dos nossos agricultores que, assim, sem terem de fazer esforço para enfrentar o oceano, tiveram à sua disposição um dos mais férteis e naturais adubos para as suas terras aráveis.

Segundo informação recolhida, há mais de vinte anos que não se via um espectáculo assim.